

Roberto Carlos decide processar autor de sua biografia

O cantor Roberto Carlos decidiu que vai processar o jornalista Paulo César de Araújo e a Editora Planeta, pela publicação não autorizada *Roberto Carlos em Detalhes*. Antes de apresentar uma queixa-crime contra o autor do livro e uma ação de indenização por danos morais, o advogado do rei da Jovem Guarda, **Marco Antônio Campos** pediu a notificação extrajudicial da editora. O advogado pede que editora deixe de comercializar a obra. A Planeta deve receber a notificação até sexta-feira (12/1).

Roberto Carlos disse que leu apenas trechos do livro, o que foi suficiente para que ele condenasse toda a obra. Ele declarou que se sentiu ofendido e concluiu que houve invasão de privacidade com a divulgação de histórias sobre a sua vida. *Roberto Carlos em Detalhes* conta a trajetória do cantor, sem omitir fatos dolorosos como a amputação de parte de uma perna, sua relação com a atriz Myriam Rios e a morte de Maria Rita, sua última mulher.

Em entrevista coletiva, Roberto Carlos disse assim: "O livro tem coisas não-verdadeiras, que ofendem a mim e a pessoas queridas, expostas ao ridículo. É um absurdo, uma falta de respeito lançar mão da minha história, que é um patrimônio meu. Me sinto agredido na minha privacidade. Isso me irrita, me incomoda, me entristece".

Segundo o advogado do rei, **Marco Antônio Campos**, as peças processuais estão sendo preparadas. Se a editora não deixar de comercializar o livro, as ações serão apresentadas à Justiça paulista na próxima semana. Os principais argumentos que serão usados são invasão de privacidade, ofensa à honra e uso indevido de imagem. Além de danos patrimoniais, pelos ganhos com a venda do livro.

Segundo o advogado, a Editora Planeta também está sendo processada pelo fotógrafo Antônio Garrido, porque ele diz que não recebeu pelas fotos publicadas no livro, que seriam de sua autoria.

Crítica

Em parte o descontentamento do biografado, o livro de Paulo César Araújo contém méritos inegáveis, reconhecidos pela maioria dos críticos. Trata-se de um levantamento muito bem documentado de toda a trajetória do cantor e compositor desde seu nascimento em 1941.

Além de reconhecer e colocar em destaque a importância de Roberto Carlos na história da música popular brasileira, faz ainda uma muito bem elaborada contextualização da obra de Roberto Carlos na história e na música do país.

O autor relata com acuidade tabus da vida do Adolo, como o acidente ferroviário que resultou na amputação de uma de suas pernas quando tinha 6 anos de idade. Mas em nenhum momento faz explorações indevidas ou sensacionalistas dos fatos.

Inverdades, como Roberto Carlos afirma existir, não são facilmente detectáveis. Se há, estão



muito bem fundamentadas e explicadas.

Araújo escreve com responsabilidade e com a desenvoltura sã³ possível porque não se trata de uma biografia autorizada. Quem ganha é o leitor e a história. Mesmo que o Adolo não goste.